

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

| | |
|--------------------|-------|
| Anno..... | 1:500 |
| Semestre..... | 800 |
| Africa (anno)..... | 2:000 |
| Brazil («)..... | 3:000 |

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIÇÕES

| | |
|---|----------|
| Por cada linha..... | 40 r/ris |
| Outras publicações cont. acto especial. | |
| Numero avulso..... | 20 » |

FACTOS

.....
.....
—Compadre e amigo: já tentei quanto me era possível, e o rapaz, nada. Sahu-me um malandro e um vadio de primeira força!... Até já o ameaçei com a caserna; mas, qual?... Ficou na mesma.

—Pois, amigo e compadre: a tanto não queria eu chegar. Mas, se você vê que, fazendo-o passar por esse enorme enxovalho, consegue que o rapaz tome juízo, não se arrependa e mande-o para lá.

—Mandava, mandava... O diabo é que a Mãe, se o visse de mochila às costas, era capaz de morrer de vergonha.....»

—)»(—
Ignoro se a cáfila reaccionaria, ao defender o vicioso e corrupto regimen monarchico, invocará a excellencia do pedacinho de ouro que acima se estampa e tão eloquentemente falla.

Mas é natural e logico que queira sonegar, ao olhar dos incautos, a visão de tão repugnante e asquerosa chaga realenga.

Seja como fôr.

O que nenhuma duvida padece é que esse ultrajante conceito que a grande massa do Povo portuguez formulou ácerca da vida militar no nosso paiz, é antigo e por tal modo radicado no espirito de todos que, durante largos annos, teve a consagração a locução popular: «feito-lhe as correias ás costas!»

Nem mais nem menos que a relegação, para o rol das cousas degradantes e indignas, da mais nobre e respeitavel instituição que tanta honra e lustre acarreta para uma nação: o seu exercito.

Era o horror declarado á vida das armas e contra uma corporação que, mais que em qualquer outro paiz, durante uns poucos de seculos, cobriu Portugal de gloriosos imperciveis, levantando o nome portuguez ás culminancias d'essa epopoeia deslumbrante, urdida pela valentia,

pela audacia, pelo heroismo, de que só valorosos peitos lusitanos teriam sido capazes!

Já a vibera reaccionaria—pela mão criminosa e assassina dos testas coroadas—com a sua acção deletéria, com a sua educação fradesca em que apenas se cultivavam a mentira, a hypochrisia e o cynismo, obrigava o Povo á infamia sem nome de escarrar na memoria sublime dos seus antepassados, repudiando, com invencível asco, a causa unica da nossa existencia como nação independente.

Logico teria sido que, em vez de tal aversão, o Povo, convicto e orgulhoso do papel brilhantissimo, representado, á face de Portugal e do mundo inteiro, pelo nosso Exercito e pela nossa Armada, por esta e por aquelle sentisse a mais profunda veneração, o maior respeito, o mais justo entusiasmo.

Mas não; a monarchia não o quiz assim.

Não facultou ao Povo a base fundamental do respeito pelas instituições militares e navaes, creando escolas onde elle aprendesse a ler a historia dos feitos grandiosos de seus maiores—o que lhe despertaria no peito o amor das armas—nem tão pouco lhe proporcionou aquella educação civica com que se podem formar cidadãos amigos da sua Patria, e, como tal, aptos e dispostos sempre a defendel-a e a honral-a.

Embusteira, ladra, arranjista e vadia, só sabendo viver de expedientes, a monarchia quasi lá alienando na alma portugueza, mercê dos mortíferos engenhos inquisitoriaes de que lançou mão, uma das bellas virtudes que mais concorreram para as immortaes glorias do velho Portugal: o amor da Patria.

—)»(—
Chegou a tal extremo, nos ultimos sessenta annos, o odio formidavel do Povo pela vida militar, que se assistiu

frequentemente ao espectaculo horroroso de barbaras mutilações a que, voluntariamente, milhares de cidadãos se sujeitavam, unicamente para não serem obrigados a servir nas fileiras....

Assim, quando era necessario *morder o cartucho*, partiam-se os dentes incisivos....

Depois que tal necessidade desapareceu, prevalecendo todavia a da intervenção do dêdo indicador da mão direita, amputaram-se centos de dêdos indolentes!!!... Simplesmente horrivel.

Isto, sem fallar na emigração clandestina, a tempo de escapar ao sortelo, e nas deserções numerosissimas, poucos dias decorridos sobre o alistamento....

—)»(—
Estava reservada á monarchia corrupta e traidora, e á canalha reaccionaria que a inspirava, mais essa nefasta empresa, inconcebivel e inacreditavel, de cimentar entre o Povo o odio mais negro pela vida das armas.

Para realisal-a, todo o bando empregava processos de que, nos seguintes artigos, se tratará.

E' indispensavel que o Povo aprenda a bem conhecer os seus mais cruéis verdugos: a monarchia e a reacção clerical.

José da Fonseca Lebre.
Capitão d'infanteria.

REPUBLICA BRAZILEIRA

O dia 15 de novembro, data gloriosa que o Brazil solemnisa com justa alegria, foi tambem festivo em Portugal.

Em Lisboa realisaram-se n'aquelle dia grandes manifestações de regosijo, por motivo do anniversario da Republica do Brazil, conservando hasteadas as bandeiras das duas nações irmãs, grande numero de casas e estabelecimentos commerciaes.

O commandante e officialidade do navio de guerra brazileiro *Benjamin Constant*, foi tambem alvo das mais justas e calorosas saudações.

E' que o Brazil, a quem nos ligam os laços d'uma estreita amizade, é um paiz amigo e por isso digno das maiores attentões.

Associando-nos tambem a essas entusiasticas manifestações, saudamos a grande Nação Brazileira.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Foi deveras imponente, a procissão realisada no dia 27, em honra da milagrosa Virgem de Nazareth, na qual se incorporaram a directoria da festa, o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, a Pia União das Filhas de Maria, todas as irmandades da capital e muito povo.

Ao recolher, houve sermão pelo distincto orador sagrado, conego Ricardo Rocha, *Te-Deum* e benção do S.S.

—Devido a descuido d'um chefe de trem, proximo ao largo de S. Braz, deu-se um grande choque entre dois comboios da Estrada de Ferro de Bragança, ficando as machinas d'um e outro completamente inutilizadas, assim como os primeiros carros.

A confusão entre os passageiros, ao notarem a aproximação dos comboios, foi extraordinaria, saltando alguns pelas janellas dos carros. Não se deu morte alguma mas foram muitos os feridos, sendo alguns de gravidade.

No local do sinistro compareceram os bombeiros municipaes, os quaes prestaram bons serviços. Tambem alli compareceu o 1.º prefeito de Segurança, que prendeu o chefe de trem d'um dos comboios e o machinista do outro, sobre os quaes recahem suspeitas de serem os causadores do desastre.

—N'um balanço realisado na estação telegrapho-nacional d'esta cidade, foi verificado um desfalque de trinta contos de reis, o qual foi praticado por um telegraphista de nome Ewerton, o qual já se encontra preso, assim como tambem foi preso o chefe da repartição referida.

—O vapor inglez «Metis», que se destinava a este porto com carregamento de carvão, encalhou na altura de Sallinas, no buxo denominado *caheté*. A fim de proceder ao seu desencalhe, dirigiu-se alli um empregado da casa Booth & C.ª, d'esta praça, acompanhado d'uma turma de trabalhadores, os quaes foram conduzidos pelos rebocadores «Cecilia» e «Conquerôr». Ao alli chegarem, a fim de alliviar o vapor, começaram a allijar o carvão ao mar nas, verificando que o navio tinha soffrido um grande rombo e já se encontravam muito arruinadas as suas machinas, resolveram abandonal-o, conduzindo a tripulação para esta cidade.

—Tambem a lancha nacional William, de propriedade de Euclydes Jennings,

que se occupava em conduzir mercadorias e passageiros para as ilhas, na occasião em que, nas proximidades do curro velho, esperava a maré alta para atracar á officina, a fim de fazer reparos em uma avaria soffrida no casco, succedeu naufragar, não tendo tempo a tripulação de salvar a sua bagagem. Até á hora em que lhe escrevo, não consta ter havido victimas.

A lancha naufragada estava segura em oitenta contos, na companhia de seguros Lloyd Paraense.

—Da estação de Segurança, fugiram varios presos, entre os quaes se encontravam os celebres gatunos Luiz Nunes e Pedro Ivo, auctores do roubo de joias que lhes disse ter sido feito na rua Tiradentes, a Florence Ellyot, os quaes, devido á actividade da policia, já, de novo, se encontram recolhidos na cadeia.

—N'uma casa sita á Travessa de Cintra, um menor de nome Pedro, pôz fogo n'uma porção de alcool que se encontrava n'uma garrafa, o qual, depois de incendiado, communicou-se-lhe ás roupas, produzindo-lhe grandes queimaduras, em virtude das quaes veio a fallecer poucas horas depois.

—Na officina *Valha-me Deus*, sita á travessa D. Romualdo de Seixas, dois companheiros de trabalho da officina referida, depois de uma altercação, passaram a vias de facto esbofetando-se mutuamente. Um d'elles, lançando mão d'um rifle que alli se encontrava, desfechou um tiro á queima roupa no companheiro, tendo morte instantanea. O assassino foi preso.

—Na praça da Republica, o automovel n.º 84, foi sobre um menor de nome Cícero Games, o qual foi atrado a distancia, cahindo ao chão sem sentidos e em estado grave, sendo a seguir conduzido ao hospital da Caridade, onde ficou em tratamento.

Apesar dos constantes desastres que se estão a dar com taes vehiculos, os seus conductores, não obstante as ordens terminantes da policia, não modificam a carreira vertiginosa em que costumam andar.

—Antonio Marçal, de nacionalidade portugueza, recolheu ao hospital D. Luiz I, a fim de lhe ser amputada uma perna que tinha sido atingida por um tiro de rifle e que já se achava atacada pela gangrena, operação que soffreu a seguir á sua entrada alli, sendo satisfatorio o seu estado.

2-11-912 Leal.

Dr. Lauro Sodré

A «Folha do Norte», importante diario da cidade do Pará, Brazil, registou nas suas columnas o facto de nós, em 17 do mez findo, termos publicado uma photographia do eminente brazileiro, dr. Lauro Sodré, seguida de algumas palavras de merecida homenagem.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Assumptos agricolas

As sementeiras de batatas

Em breve começam a fazer-se já sementeiras de batatas, principalmente na Moita, Aldegalega, Alcochete e ainda n'outros pontos do paiz.

Como em geral os lavradores continuam a adubar os batataes com adubos organicos, como as purgueiras lembramos que a melhor purgueira é a que tem a marca registada «Extra-Almirante» e que em seguida a esta excellente marca ficam as purgueiras que tem a marca registada «Trevo de 4 Folhas».

Aconselhamos por isso a todos os agricultores que costumam empregar purgueira na adubação dos seus batataes ou de quaesquer outras culturas que não empregem purgueira que não tenham a marca «Extra-Almirante» ou então a marca «Trevo de 4 Folhas», porque são estas as melhores do mercado, principalmente a primeira d'estas marcas.

Como se sabe, as purgueiras, assim como todos os outros adubos, são tanto mais efficazes quando mais elevada é a sua dosagem de elementos nobres e o seu grau de pulverisação. de que depende em grande parte a maior ou menor facilidade com que o adubo se difunde na terra.

Ora a purgueira da marca registada «Extra-Almirante» não só tem uma elevada dosagem de azote, que regula por 3,5 por cento, como ainda é muito finamente pulverizada, o que constitue uma garantia do seu bom aproveitamento pelas culturas. O mesmo succede com todas as outras purgueiras da marca «Trevo de 4 Folhas», que são tambem ricas em azote e de grande finura.

São, portanto, estas as marcas que mais se recomendam, já pelo excellentes resultado cultural que ellas dão, já ainda porque o seu preço é muito convidativo e



Fazem annos:

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Jesophina de Vasconcellos Mourão Passos.
Quarta feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Artemisa Augusta de Castro Silva.

Esteve n'esta villa, o sr. Gervasio d'Araujo, estimavel cavalheiro portuense.

—Regressou do Porto, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa.

—Chega hoje á sua casa de S. Julião, o nosso amigo, sr. Miguel Pitta de Vasconcellos.

—Esteve no Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Têm passado incommodados de saude, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dôres Teixeira da Costa, illustrada professora, os srs. José Joaquim d'Araujo, respeitavel cavalheiro de S. Gregorio e Mandel José Lopes, muito digno vogal da commissão municipal, da freguezia de Paços, e o menino Eduardo Pitta de Vasconcellos.

—Partiu hoje para o Porto, o sr. Alcindo Gonçalves.

—Tambem partiram para Leça, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Carolina d'Oliveira e Cunha e D. Idalina Torres.

fomos os dois, mas eu tomo a responsabilidade do que assignei. A segunda é que foi assignada pelo sr. Bruno. Portanto seja mais moderado nas suas affirmações, porque eu não me julgo incapaz de me não desafrentar com a sua pessoa; sou firme nos meus actos e leal ao meu dever e portanto sempre apto e com coragem para todos que queiram melindrar a minha pessoa. Quem affirmar que o sr. estraga as escovas do seu officio, é o sr. Bruno, e não eu, que tenho humbridade e energia para responder ás suas falsas calunias. E' falso quando diz que eu procurei uma pessoa para ir ao «Mundo» fazer publicar um echo sobre a sua pessoa, e que me dirigi a essa mesma pessoa, a dizer-lhe que tinha escripto uma carta para o «Jornal de Melgaço». Emprazo o sr. Casimiro a dizer quem é a pessoa a quem eu me dirigi. Termina a questão por me não querer adiantar com delicadezas que o sr. não merece no seu communicado.

Lisboa, 17-11-912.

De V.
Att.º Mt.º Obg.º

Valeriano Bernardes.

● **ministerio d'Instrucção**

Diz o «Dia»:

«Da Arcada mandam-nos esta informação, cujo fundamento não podemos averiguar á hora que a recebemos:

Segundo se affirma, o chefe do governo desinteressou-se por completo da creação do ministerio de instrucção publica.

O sr. dr. Duarte Leite procurou fazer tanto quanto possivel e, segundo o seu modo de ver e dos seus colaboradores, uma obra boa e viavel.

A discussão, porem, que o projecto está tendo na camara dos deputados, destruindo e contrariando aquelles esforços, determinou a resolução do sr. dr. Duarte Leite».

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo» a citar Manoel Antonio Domingues, solteiro, de maior idade, Antonio Domingues, Francisco Domingues e Augusto Domingues, ausentes em parte incerta, o primeiro em Hespanha e os demais nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do presente inventario, a que se procede por fallecimento de seu pae, Luiz Manoel Domingues, do logar d'Alcobaça, freguezia de Flães, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 5 de julho de 1912.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

PAQUETES

Para o Pará e Manóas sairão de Leixões: no dia 27 o vapor *Ambrose*; no dia 2 de dezembro o vapor *Rio Negro*; no dia 7 o vapor *Hilary* e no 17 o vapor *Anselm*.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito de esta comarca de Melgaço, e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio publicado no «Diario do Governo» citando Manoel Joaquim Pires, casado, ausente na rua do Hospicio, numero trescentos vinte e quatro, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, e Albano Pires, ausente em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se

procede por obito de Anna Joaquina da Ribeira, viuva, do logar de Sã, freguezia de Paços, sob pena de revelia.

Melgaço, 18 de novembro de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.º officio,

José Ferreira Las Casas.

Arrematação

No dia 8 de dezembro proximo, por 12 horas, no tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos seguintes:

Predios

1.º Campo denominado das Lameiras, situado nos limites do logar e freguezia de Couso, que produz feno e vergas com agua de rega da corga, avaliado em reis 45\$000.

2.º Leira denominada do «Carreiro de Riba», por cima do caminho, situada nos limites do logar e freguezia de Couso, produz pão e vinho, com agua da poça dos Pergueiros, avaliado em reis 20\$000.

3.º Predio denominado da Cancellia, constituido por tres sucalcos que produzem pão com sua agua para regadio das poças de Acidrecla, situado nos limites do logar e freguezia de Couso, avaliado em 118\$000 reis.

4.º Propriedade denomi-

nada das «Lameiras», de produção de pão e vinho, com sua agua para regadio, das poças denominadas das Cerquinhas, nos limites da freguezia de Couso, avaliado em 80\$000 reis.

5.º Campo chamado das do «Carreiro», (dois sucalcos) tambem conhecido «Carreiro de Baixo» ou «de tras do Campo», situado nos limites do logar e freguezia de Couso, de produção de pão e vinho, com agua para regadio da poça denominada «de tras do Campo», avaliado em 76\$000 reis.

6.º Leira denominada do «Carreiro de Baixo», sita no logar e freguezia de Couso, produz pão e vinho, com sua agua para regadio da poça denominada do Pergueiro, avaliado em 74\$000 reis.

Estes predios foram penhorados á executada Magdalena Rodrigues, da freguezia de Couso, na execução hypothecaria que lhe move a Confraria dos Clerigos, da freguezia de Paderne.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada, para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Melgaço, 8 de novembro de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Empreza Funeraria
«Confiança»
DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empreza encarga-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica caça, a empreza adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luznosas urnas de mogno e pau salto**, proprias para jazigos, desde 30\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «honquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novvas do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 30
PORTO

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento, encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

| | |
|----------|--------------|
| EM 1906. | 5:463\$305 |
| « 1907. | 21:852\$740 |
| « 1908. | 42:246\$180 |
| « 1909. | 89:204\$545 |
| « 1910. | 135:753\$650 |

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio

| | |
|-----------------------------|-----------------------|
| Séde em LISBOA | Delegação no PORTO |
| Avenida da Liberdade, 14 | Rocha & Ilharco |
| TELEPHONE 1:671 | Rua da Fabrica, 43 |
| End. telegr.—LAN ICAN | TELEPHONE 701 |
| CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO | End. telegr.—LANOICAN |

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA

SAPATARIA CENTRAL

EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas le estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

João Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO GASTÃO CARDOSO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vondas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GOVERNAMENTO
JAMES
Dado legalmente auctorizado pelo
Decreto de Saude Publica de 11
febr. 1884 e auctorizado por
recomendação do Sr. Conselheiro de
Estado na Pharmacia de Lisboa.
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa
recomendando a sua utilidade para
proprietarios na Pharmacia de Lisboa.